

EDITORIAL

É com grande satisfação que apresentamos aos leitores a mais recente edição da *Revista Século XXI*, que reúne um conjunto plural de artigos acadêmicos, refletindo a diversidade e a riqueza do debate contemporâneo em Relações Internacionais e áreas afins.

Abrimos este número com a análise de Nicolas de Oliveira Braga sobre **a política externa de Ernesto Geisel e o Pragmatismo Ecumênico e Responsável no continente africano**, um estudo que resgata a centralidade das relações entre o Brasil e África no contexto das independências e da Guerra Fria.

Na sequência, Thais Lino dos Santos explora **o papel do Brasil na reforma da governança global**, destacando os desafios e oportunidades do país no G20 e no Conselho de Segurança da ONU, diante das disputas por maior representatividade e democratização das instâncias internacionais.

Em seguida, João Henrique Cervantes Falleiros Martins e Bruno Vicente Lippe Pasquarelli analisam **a construção política do nacionalismo basco e a atuação da ETA**, enfatizando a relação entre luta armada, disputa institucional e os processos de redemocratização da Espanha.

Na área de segurança internacional, Rogério Ricardo de Onofre Júnior apresenta um estudo sobre **a INTERPOL e sua atuação junto ao Brasil**, discutindo sua relevância como organização internacional policial e o papel desempenhado em cooperação com a Polícia Federal brasileira.

Encerrando esta edição, Soumya Bhowmick e Manmeet Kaur discutem **os desafios demográficos, a transformação do trabalho e a agenda inclusiva para os BRICS+**, apontando a necessidade de políticas coordenadas de mobilidade laboral, desenvolvimento do capital humano e reconhecimento transfronteiriço de competências.

Este conjunto de artigos reafirma a vocação da *Revista Século XXI* como espaço de reflexão crítica e interdisciplinar, conectando a produção acadêmica brasileira e internacional a debates urgentes do século XXI.

Por fim, é com entusiasmo que anunciamos uma nova fase da revista: a partir desta edição, a *Revista Século XXI* passará a ser publicada em **São Paulo**, sendo a editora-chefe a professora **Mariana Oreg** e contando com o professor **Roberto Uebel** como editor-assistente. Essa transição simboliza o fortalecimento institucional da revista e sua contínua abertura ao diálogo acadêmico nacional e internacional.

Os editores